

CIÊNCIAS DA SAÚDE 2



**Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
(Organizadores)**

Atena
Editora

Ano 2019

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonaly Rocha
(Organizadores)

Ciências da Saúde 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências da saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizadores Nayara Araújo Cardoso, Renan Rhonalty Rocha. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-127-5

DOI 10.22533/at.ed.275191802

1. Médico e paciente. 2. Pacientes – Medidas de segurança.
3. Saúde – Ciência. I. Cardoso, Nayara Araújo. II. Rocha, Renan Rhonalty. III. Série.

CDD 614.4

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*As Ciências da Saúde*” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 30 capítulos do volume II, apresenta a importância de ações voltadas para segurança e o bem estar de pacientes e profissionais da saúde, buscando elevar a qualidade da saúde pública brasileira.

Os profissionais de saúde estão se reinventando em busca de melhorar a qualidade do tratamento e cuidado com pacientes. Aumentar a segurança do paciente gera benefícios não só para os mesmos, mas para todos os envolvidos. Entender os sentimentos e o que pensam as pessoas que necessitam de cuidados com a saúde, buscar perfis em epidemiologia para entender o contexto desses atores, promover e buscar melhorias no processo saúde/doença, avaliar a qualidade do cuidado recebido, são apenas algumas formas de se garantir tal segurança.

Dessa forma, a junção de pesquisas, a modernização da tecnologia e o interesse dos profissionais em promover o melhor cuidado possível compõem um contexto que eleva a qualidade de vida de pacientes.

Colaborando com esta transformação na saúde, este volume II é dedicado aos profissionais de saúde e pesquisadores que buscam crescer, melhorar seus conhecimentos acerca do cuidado com o paciente e se reinventar para melhor atendê-los. Dessa maneira, os artigos apresentados neste volume abordam espiritualidade/religiosidade no contexto de saúde/doença, violência contra a mulher e as ações do centro de referência de atendimento a mulher, desafios do diagnóstico de infecções sexualmente transmissíveis em idosos, perfil socioeconômico e demográfico e consumo de bebidas alcoólicas em pessoas com hanseníase, qualidade da assistência pré-natal prestada às puérperas internadas em uma maternidade pública, humanização do atendimento em unidade de atenção primária à saúde e incidência e prevalência de lesão por pressão em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva.

Portanto, esperamos que este livro possa contribuir para melhorar a qualidade do atendimento e cuidado de profissionais para com pacientes minimizando ou eliminando consequências que acarretam prejuízos nos resultados clínicos e funcionais dos pacientes, insatisfação da população usuária e custos desnecessários para os serviços de saúde e o sistema.

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE NO CONTEXTO DE SAÚDE/DOENÇA DAS PESSOAS COM PSORÍASE	
Cristyeleadjerfferssa Katariny Vasconcelos Mauricio Valéria Leite Soares	
DOI 10.22533/at.ed.2751918021	
CAPÍTULO 2	15
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CÂNCER GÁSTRICO NOS MUNICÍPIOS DE BELÉM E ANANINDEUA NO PERÍODO DE 2010 A 2014	
Deliane Silva de Souza Jaqueline Dantas Neres Martins Samara Machado Castilho Manuela Furtado Veloso de Oliveira Luan Cardoso e Cardoso Luan Ricardo Jaques Queiroz Fernanda Carmo dos Santos Luciana Ferreira dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.2751918022	
CAPÍTULO 3	25
ASCUS ASSOCIADO AO HPV E CONDUTA CLÍNICA PRECONIZADA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Maria Angélica de Oliveira Luciano Vilela Ana Claudia Camargo Campos Sandra Oliveira Santos	
DOI 10.22533/at.ed.2751918023	
CAPÍTULO 4	36
ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS RELACIONADOS À PREVALÊNCIA DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO	
Sara Silva de Brito Márcia Berbert-Ferreira Miria Benincasa Gomes Adriana Navarro Romagnolo Michele Cristine Tomaz	
DOI 10.22533/at.ed.2751918024	
CAPÍTULO 5	47
AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO EM UNIDADES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SEGUNDO INDICADORES DO PMAQ-AB NO MUNICÍPIO DE CAAPORÃ, PARAÍBA	
Pierre Patrick Pacheco Lira	
DOI 10.22533/at.ed.2751918025	

CAPÍTULO 6 64

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO NO BRASIL

Bárbara Lima Sousa
Maria Eli Lima Sousa
Mirella Hipólito Moreira de Anchieta
Rafael Ayres de Queiroz
Roberto Sousa

DOI 10.22533/at.ed.2751918026

CAPÍTULO 7 73

CÂNCER DE MAMA: SENTIMENTOS E RESSIGNIFICAÇÕES DA VIDA SOB O OLHAR DA MULHER EM QUIMIOTERAPIA

Hyanara Sâmea de Sousa Freire
Ana Kelly da Silva Oliveira
Ilse Maria Tigre de Arruda Leitão

DOI 10.22533/at.ed.2751918027

CAPÍTULO 8 83

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE MEDIDA DE FORÇA E PROFUNDIDADE NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP) POR INSTRUMENTO MANEQUIM EM CADETES BOMBEIROS MILITAR DA PARAÍBA

Vinicius de Gusmão Rocha
Janyeliton Alencar de Oliveira
Robson Fernandes de Sena
Michelle Salles Barros de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.2751918028

CAPÍTULO 9 104

COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: AÇÕES DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO A MULHER

Patricia Pereira Tavares de Alcantara
Zuleide Fernandes de Queiroz
Verônica Salgueiro do Nascimento
Antonio Germane Alves Pinto
Maria Rosilene Candido Moreira

DOI 10.22533/at.ed.2751918029

CAPÍTULO 10 115

CONSTRUINDO O APRENDIZADO EM ENFERMAGEM: A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Ana Kelly da Silva Oliveira
Hyanara Sâmea de Sousa Freire
Mônica Kallyne Portela Soares
Francisca Fátima dos Santos Freire

DOI 10.22533/at.ed.27519180210

CAPÍTULO 11 126

CORRELAÇÃO DA EPISIOTOMIA COM O GRAU DE PERDA URINÁRIA FEMININA

Bianca Carvalho dos Santos
Adilson Mendes
Agda Ramyli da Silva Sousa

DOI 10.22533/at.ed.27519180211

CAPÍTULO 12 134

DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS

Maria Mileny Alves da Silva
Francisco João de Carvalho Neto
Fellipe Batista de Oliveira
Gabriela Araújo Rocha
David de Sousa Carvalho
Raissy Alves Bernardes
Renata Kelly dos Santos e Silva
Jéssica Anjos Ramos de Carvalho
Laryssa Lyssia Matildes Rodrigues
Vicente Rubens Reges Brito
Camila Karennine Leal Nascimento
Jéssica Denise Vieira Leal

DOI 10.22533/at.ed.27519180212

CAPÍTULO 13 144

DOENÇA RENAL CRÔNICA: ANÁLISE DAS CAUSAS DA PERDA DA FUNÇÃO RENAL E IDENTIFICAÇÃO DE AGRAVOS DA DOENÇA E DO TRATAMENTO SUBSTITUTIVO

Elisangela Giachini
Camila Zanesco
Francielli Gomes
Bianca Devens Oliveira
Bruna Laís Hardt
Maiara Vanusa Guedes Ribeiro
Cristina Berger Fadel
Débora Tavares Resende e Silva

DOI 10.22533/at.ed.27519180213

CAPÍTULO 14 154

O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE: UMA ABORDAGEM SOBRE O TEMA E RELATO DE SUA UTILIZAÇÃO NAS CLÍNICAS DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

William Volino

DOI 10.22533/at.ed.27519180214

CAPÍTULO 15 169

PERFIL SOCIOECONÔMICO E DEMOGRÁFICO E CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS EM PESSOAS COM HANSENÍASE

Manoel Borges da Silva Júnior
Giovanna de Oliveira Libório Dourado
Maurilo de Sousa Franco
Francimar Sousa Marques
Lidya Tolstenko Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.27519180215

CAPÍTULO 16 182

QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL PRESTADA ÀS PUÉRPERAS INTERNADAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE GOIÂNIA-GO

Ana Paula Felix Arantes
Dionilson Mendes Gomes Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.27519180216

CAPÍTULO 17 189

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A ROTINA DE UM BANCO DE LEITE NO INTERIOR DO CEARÁ

Joanderson Nunes Cardoso
Joice Fabrício de Souza
Luciene Gomes de Santana Lima
Maria Jeanne de Alencar Tavares

DOI 10.22533/at.ed.27519180217

CAPÍTULO 18 196

RELATO DE EXPERIÊNCIA: XXIX SEMANA DE PREVENÇÃO À HIPERTENSÃO ARTERIAL E AO DIABETES MELLITUS

Sarah Feitosa Nunes

DOI 10.22533/at.ed.27519180218

CAPÍTULO 19 199

USO DA EPIDEMIOLOGIA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO ACERCA DA HANSENIASE NO TERRITÓRIO BRASILEIRO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Lívia Maria Mendes de Lima
Ruy Formiga Barros Neto
Anne Karoline Mendes
Saulo Nascimento Eulálio Filho
Igor de Melo Oliveira
Felipe Xavier Camargo
Paulo Roberto da Silva Lima

DOI 10.22533/at.ed.27519180219

CAPÍTULO 20 208

USO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE PELO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Francisco João de Carvalho Neto
Renata Kelly dos Santos e Silva
Maria Mileny Alves da Silva
Gabriela Araújo Rocha
David de Sousa Carvalho
Denival Nascimento Vieira Júnior
João Matheus Ferreira do Nascimento
Zeila Ribeiro Braz
Camila Karenine Leal Nascimento
Maria da Glória Sobreiro Ramos
Ana Karoline Lima de Oliveira
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

DOI 10.22533/at.ed.27519180220

CAPÍTULO 21 221

VALOR PROGNÓSTICO DE DIFERENTES PARÂMETROS CLÍNICOS EM TUMORES DE MAMA TRIPLO-NEGATIVOS

Thamara Gonçalves Reis
Fabrícia De Matos Oliveira
Victor Piana de Andrade
Fernando Augusto Soares
Luiz Ricardo Goulart Filho
Thaise Gonçalves de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.27519180221

CAPÍTULO 22 238

WHOQOL-100: ABORDAGENS NAS PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS NACIONAIS

Beatriz Ferreira de Carvalho
Carla Caroline Inocêncio
Carolina Faraco Calheiros Milani
Maria Silva Gomes
Paula Vilhena Carnevale Vianna

DOI 10.22533/at.ed.27519180222

CAPÍTULO 23 247

ZIKA VÍRUS: UM DESAFIO PARA A SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

Cristiane Alves da Fonseca do Espírito Santo
Carlos Filipe Camilo Cotrim
Thiago Henrique Silva
Fernanda Patrícia Araújo Silva
Flávio Monteiro Ayres
Andreia Juliana Rodrigues Caldeira

DOI 10.22533/at.ed.27519180223

CAPÍTULO 24 263

ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: DESENVOLVIMENTO DA IDENTIDADE PESSOAL EM CONTEXTO DA PRÁTICA CLÍNICA

Laura Maria de Almeida dos Reis

DOI 10.22533/at.ed.27519180224

CAPÍTULO 25 274

ESTUDO DO PERFIL MATERNO NA MORTALIDADE NEONATAL NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB

Mácio Augusto de Albuquerque
Tarsyla Medeiros de Albuquerque
Alfredo Victor de Albuquerque Araújo
Bruno Leão Caminha
Marta Lúcia de Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.27519180225

CAPÍTULO 26 289

FATORES ASSOCIADOS À VARIAÇÃO DO PICO DE FLUXO GERADO DURANTE A TÉCNICA DE HIPERINSUFLAÇÃO MANUAL BRUSCA

Luan Rodrigues da Silva
Ana Paula Felix Arantes
Fernando Guimarães Cruvinel
Giulliano Gardenghi
Renato Canevari Dutra da Silva

DOI 10.22533/at.ed.27519180226

CAPÍTULO 27 296

HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EM UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Richel Bruno Oliveira Castelo Branco
Rita Luana Castro Lima
José Musse Costa Lima Jereissati
Ana Cláudia Fortes Ferreira
Viviane Bezerra de Souza
Yara de Oliveira Sampaio
Eurenir da Silva Souza

DOI 10.22533/at.ed.27519180227

CAPÍTULO 28 306

IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES PREDITIVOS DE AUMENTO DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR NO INTRA E PÓS- OPERATÓRIO DE CANDIDATOS A COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA

Camila Sales Andrade
Zailton Bezerra de Lima Junior
Felipe Siqueira Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.27519180228

CAPÍTULO 29 316

INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Amelina de Brito Belchior
Maria Eunice Nogueira Galeno Rodrigues
Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque
Fabianne Ferreira Costa Róseo
Lidiane do Nascimento Rodrigues
Janaina dos Santos Mendes

DOI 10.22533/at.ed.27519180229

CAPÍTULO 30 323

MORTALIDADE INFANTIL NA MICRO REGIÃO DE CAMPINA GRANDE, PB NO PERÍODO DE 2013 E 2014

Mácio Augusto de Albuquerque
Tarsyla Medeiros de Albuquerque
Alfredo Victor de Albuquerque Araújo
Bruno Leão Caminha
Marta Lúcia de Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.27519180230

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 335

QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL PRESTADA ÀS PUÉRPERAS INTERNADAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE GOIÂNIA-GO

Ana Paula Felix Arantes

Secretaria Municipal de Saúde

Rio Verde – GO

Dionilson Mendes Gomes Pinheiro

Fundação Educacional de Goiás

Goiânia - GO

RESUMO: Este estudo transversal teve como objetivo verificar as características da assistência pré-natal prestada às puérperas internadas em uma maternidade pública de Goiânia – GO, além de traçar um perfil epidemiológico das mesmas e ainda, analisar o preenchimento do cartão da gestante nas unidades básicas de saúde. A análise dos dados foi descritiva com média, desvio padrão, frequências e porcentagens. Em seguida foi realizado o teste *t de student* para grupos pareados além do teste de correlação de *Spearman* verificando o coeficiente de correlação e o valor de *p* entre o grau de escolaridade com o número de gestações e o número de consultas pré-natais, com nível de significância estatística de 5% ($p < 0,05$). O estudo não encontrou correlação estatisticamente significativa entre as variáveis Grau de escolaridade com o Número de gestações nem com o número de consultas de Pré-natal.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade da assistência à saúde. Pré-natal. Auditoria médica.

ABSTRACT: This cross-sectional study aimed to verify the characteristics of the prenatal care provided to puerperal women hospitalized in a public maternity hospital in Goiânia, GO, as well as to draw up an epidemiological profile of them, and to analyze the completion of the pregnant woman's card in the basic health units. The data analysis was descriptive with mean, standard deviation, frequencies and percentages. Student's *t* test was then performed for paired groups in addition to the Spearman correlation test by checking the correlation coefficient and the *p*-value between the level of schooling and the number of pregnancies and the number of prenatal consultations, with a level of statistical significance of 5% ($p < 0.05$). The study did not find statistically significant correlation between the variables Degree of schooling with the number of pregnancies nor with the number of prenatal consultations.

KEYWORDS: Quality of health care. Prenatal. Medical audit.

INTRODUÇÃO

O início das políticas públicas para a assistência pré-natal no Brasil iniciou-se no século XIX através de consultas sem sistematização clínica, quadro que se manteve até o fim da década de 70, com a criação do

Programa de Saúde Materno-Infantil (ZAGO, 2008).

Este programa se destinava à prevenção da gestação de alto risco, mas foi inviabilizado por suas estratégias inadequadas, fazendo com que os movimentos femininos se articulassem então aos grupos que buscavam a reforma sanitária e a criação do Sistema Único de Saúde – SUS (MOURA et al., 2002).

Dentro deste modelo o Ministério da Saúde elaborou em 1984 o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), o qual ampliou o elenco de ações de saúde destinadas a parcela feminina da população, destacando-se a atenção pré-natal (TREVISAN et al., 2002).

A avaliação da assistência pré-natal através de indicadores disponíveis no final da década de 90 expôs as dificuldades de implantação das ações propostas. Visando enfrentar esses problemas o Ministério da Saúde editou a Norma Operacional da Assistência à Saúde (NOAS, 2001) que ampliou a responsabilidade dos municípios na Atenção Básica e estabelece a estes a garantia das ações básicas mínimas de pré-natal.

Em junho de 2000, o MS institui através da Portaria/GM número 569 de 1º de junho de 2000 o Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN), o qual tinha por objetivos concentrar esforços no sentido de reduzir as altas taxas de morbi-mortalidade materna e perinatal, adotar medidas que assegurem a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, dentre outros.

Atualmente conceitua-se pré-natal como todas as medidas dispensadas às gestantes visando manter a integridade física do conceito sem afetar as condições físicas e psíquicas da mãe e identificar precocemente os problemas que possam resultar em risco para a saúde da gestante e do conceito (CARDOSO et al., 2007).

As estratégias de atenção de saúde pré-natal reforçam a participação efetiva da mulher, a aquisição de novos conhecimentos e ampliação de sua percepção corporal para sua capacidade de gestar, parir, e maternar. As modificações corporais decorrentes do desenvolvimento da criança promovem a compreensão da maternidade envolvendo emoções e valores que relacionam a si própria, a criança e a família (OLIVEIRA, 2001 apud CARDOSO et al., 2007).

É fundamental que o acompanhamento pré-natal tenha início assim que confirmada a gestação e se prolongue até o momento do parto. Cerca de 98% das mortes de mulheres por causas maternas são evitáveis mediante a adoção de medidas como a melhora da qualidade da assistência perinatal e a garantia ao acesso do serviços de saúde (COIMBRA, 2003 apud JANDREY, 2005) ao mesmo tempo em que se torna um chamariz para as gestantes, pois é nele que elas encontram a segurança de uma gestação saudável e bem assistida (COSTA e SOUSA, 2002) .

A avaliação da qualidade da assistência pré-natal de uma comunidade é justificada para o diagnóstico de uma determinada realidade a fim de implementar e direcionar corretas ações de saúde, verificando assim sua efetividade.

Desta forma o presente trabalho visa verificar as características da assistência

pré-natal prestada às puérperas internadas em uma maternidade pública de Goiânia – GO, além de traçar um perfil epidemiológico das mesmas e ainda, analisar o preenchimento do cartão da gestante nas unidades básicas de saúde.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho consistiu em uma pesquisa de caráter transversal e descritivo, cuja população estudada veio a ser as puérperas internadas na Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, unidade de saúde pública estadual, localizada na cidade de Goiânia – GO no mês de maio de 2011, e foi aprovado e autorizado pela comissão científica e diretoria da instituição.

Foi realizada uma análise retrospectiva do Cartão da Gestante, documento anexado ao prontuário médico das mesmas, através de uma ficha elaborada a partir de seus dados, que contemplou os seguintes itens: nome, bairro, cidade, estado, idade, estado civil, grau de alfabetização, antecedentes familiares, pessoais e obstétricos, peso anterior e atual, imunização, exames clínicos, laboratoriais, radiológicos e odontológicos, número de consultas pré-natais, tabagismo, avaliação puerperal e patologias gestacionais.

A análise dos dados foi efetuada com o uso do programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS, versão 15.0). Inicialmente realizou-se uma análise descritiva com média, desvio padrão, frequências e porcentagens. Em seguida foi realizado o teste *t de student* para grupos pareados, comparando o número de consultas pré-natais realizadas pelas participantes com o preconizado pelo SUS. Por fim foi realizado o teste de correlação de *Spearman* verificando o coeficiente de correlação e o valor de *p* entre o grau de escolaridade com o número de gestações e o número de consultas pré-natais. Em toda a análise foi adotado o nível de significância estatística de 5% ($p < 0,05$).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo contou com 61 participantes, das quais a maioria era casada (36,1%), tinha de 20 a 29 anos de idade (54,1%) e grau de escolaridade primário (41,0%). A maioria dos dados sobre os antecedentes familiares para diabetes (55,7%), hipertensão arterial (47,5%), gemelares (59,0%) e outros (70,5%) não foram preenchidos no cartão da gestante.

Em relação aos antecedentes pessoais para infecção urinária, infertilidade, diabetes, hipertensão crônica, cirurgia prévia uterina e outros, observa-se que a maioria deles não foram preenchidos no Cartão da Gestante, porém dentre os dados preenchidos, pode-se perceber que a maior parte das participantes já sofreu infecção urinária (26,2%). As pacientes participantes do estudo tiveram média de 1,9 partos cada uma, sendo que a maior média destes partos foi vaginal (1,85).

No que se refere ao peso corporal, observa-se que a maioria dos cartões das gestantes foram respondidos (85,2% dos dados sobre peso anterior e 88,5% dos dados de peso atual) e todas as pacientes participantes do estudo tiveram ganho de peso durante a gestação, aumentaram em média cerca de 9,94 kg ou 19,5% em relação ao peso anterior.

A maioria das participantes realizou a vacina antitetânica previamente (50,8%), o exame VDRL (67,2%), Pré-Natal (90,2%). Porém grande parte dos dados sobre Hospitalização na Gravidez (95,5%), Transfusão Sanguínea (96,7%), Exame Clínico (88,5%), Exame das Mamas (88,5%), Exame Odontológico (93,4%), Exame da Pélvis (93,4%), Papanicolaou (90,2%), Colposcopia (95,1%), Exame Clínico da Cérvix (96,7%), Tabagismo (75,4%) não foram preenchidos no Cartão da Gestante.

As pacientes participantes realizaram cerca de 6,33 consultas pré-natais em média cada uma. Não houve diferença ou correlação estatisticamente estabelecida entre as variáveis Grau de escolaridade com o Número de gestações nem com o número de consultas de Pré-natal.

A atenção à mulher na gestação e parto permanece um desafio para a assistência, cuja qualidade representa uma situação crítica, mantendo-a como tema de permanente preocupação e discussão (SERRUYA, LAGO & CECATTI, 2004).

O Cartão da Gestante é uma importante ferramenta de referência e contra-referência entre os diversos serviços de saúde nos quais as gestantes fazem o seu acompanhamento pré-natal, uma vez que nele são ou deveriam ser registrados os dados fundamentais das consultas pré-natais e pode ser considerado uma fonte de dados a ser analisada ao se avaliar a assistência pré-natal (ZAGO et al., 2008).

Após minuciosa análise detectou-se que apesar do referido Cartão ser um instrumento de imensurável importância, o mesmo não é utilizado de forma adequada pelos profissionais da saúde envolvidos no processo da assistência pré-natal.

A atenção pré-natal humanizada e qualificada se dá por meio de condutas acolhedoras evitando intervenções desnecessárias. Alguns parâmetros são estabelecidos pelo Ministério da Saúde, tais como: captação precoce das gestantes; anamnese e exame clínico-obstétrico; exames laboratoriais como por exemplo o VDRL; prevenção ou diagnóstico precoce do câncer de mama e colo uterino; imunização antitetânica; avaliação do estado nutricional, acompanhamento de peso, entre outros.

Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2000a apud CUNHA, 2008) uma boa assistência pré-natal deve incluir no mínimo seis consultas, sendo uma consulta no primeiro trimestre, duas no segundo trimestre e três no terceiro.

O aperfeiçoamento da assistência obstétrica determinou considerável redução da morbidade e da mortalidade materna e perinatal nas gestantes com diabetes mellitus. Com o aumento da assistência perinatal e neonatal foram eliminadas várias causas que determinavam comprometimento dos indicadores de saúde, o impacto das anomalias congênitas tornou-se mais aparente e têm emergido como o fator que isoladamente mais contribui para a morbidade e mortalidade das crianças de mães

diabéticas, tais como as anomalias cardíacas (BEHLE et al., 1998).

Examinando a relação entre a normoglicemia materna e a evolução fetal e neonatal em gestantes diabéticas, conclui-se que, quando se consegue bom controle metabólico, a morbidade perinatal é comparável à de gestantes normais independente da idade, paridade e gravidade da doença (PEREIRA et al., 1999).

A doença hipertensiva da gravidez constitui-se em uma das mais importantes complicações do ciclo gravídico-puerperal por apresentar alto risco de morbidade e mortalidade para o binômio mãe-filho, (OLIVEIRA & PERSINOTO, 2001).

A falta de assistência nas pacientes com pré-eclâmpsia ou a sua evolução desfavorável pode levar ao óbito, o que faz dessa doença a maior responsável pela mortalidade materna nos países da América Latina e Caribe, incluindo o Brasil (MELO et al., 2009).

A infecção do trato urinário representa uma das doenças infecciosas mais comuns durante a gestação, com frequência variando de 5 a 10%. Além da incidência aumentada dessas infecções entre grávidas, é justamente neste período que o arsenal terapêutico antimicrobiano e as possibilidades profiláticas são mais restritas, considerando-se a toxicidade das drogas para o feto (DUARTE et al., 2002).

A causa mais comum de infertilidade por anovulação é a Síndrome do Ovário Policístico (SOP), podendo, em alguns países, como nos Estados Unidos, representar a principal causa de infertilidade feminina. Atualmente, acredita-se que sua etiopatogenia seja devido a fatores de origem genética desencadeados por fatores ambientais (SANTANA et al., 2008).

Quanto a sífilis, a infecção durante a gestação pode resultar em nesta patologia em sua forma congênita, manifestada através de aborto, morte fetal ou doença sintomática precoce ou tardia. No Brasil a prevalência de sífilis em gestantes foi estimada em 1,6% (variando de 1,3% na região Centro Oeste a 1,9% no Nordeste), e a taxa de transmissão pode ocorrer em 25%, estimando-se em 12000 o número de nascidos vivos com sífilis congênita (SANTOS et al., 2009).

Na gravidez, os títulos dos testes não treponêmicos como o VDRL tendem a aumentar inespecificamente. O achado de testes sorológicos positivos, nas gestantes, gera a expectativa de que ocorram numerosos casos de sífilis congênita, (VAZ et al., 1990).

É tido como certo que a desnutrição materna prejudica o crescimento fetal, em peso e altura, contribui para aumentar as taxas de morbidade e mortalidade perinatais e, se houver suplementação alimentar durante a gravidez, estes efeitos são minimizados. Alguns autores concluíram que fatores nutricionais imediatamente relacionados à gestação ou anteriores a ela têm grande importância na ocorrência de desnutrição intra-uterina (SIQUEIRA et al., 1986).

Ainda de acordo com Siqueira et al, 1986, vários estudos realizados associam o fumo com problemas tais como: diminuição do peso ao nascer, aumento da mortalidade infantil, maiores taxas de aborto espontâneo, prematuridade, morbidade, retardo no

crescimento fetal, pré-eclâmpsia, anomalias placentárias e congênitas, logo mães fumantes são mais suscetíveis de terem gestações de menor duração.

CONCLUSÕES

Uma boa assistência pré-natal pode refletir tanto nas gestantes, uma vez que estas desenvolvem potencialidades que as ajudam a exercer a maternidade com uma maior autonomia, como nos bebês, que se beneficiam por nascerem filhos de uma mãe melhor orientada e consciente.

Os resultados do presente estudo alertaram a necessidade de uma mudança de comportamento daqueles que realizam os registros da assistência pré-natal nas unidades básicas de saúde municipal de Goiânia – GO. O preenchimento adequado do Cartão da Gestante auxilia no serviço prestado a usuária do sistema de saúde.

Cabe aos profissionais envolvidos no processo se conscientizarem da precisão desta mudança no melhor preenchimento dos instrumentos de aferição da qualidade da assistência pré-natal para que realmente se tenha a condição de verificá-la e serem realizadas assim, ações efetivas para sua melhora.

REFERÊNCIAS

BEHLE, I. et al. Níveis de hemoglobina glicosolada e anomalias cardíacas em fetos de mães com diabetes mellitus. **Rev Bras Ginecol Obstet**, n.20 v.5, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria n. 569 de 1º de junho de 2000**. Brasília: Diário Oficial da União, 08 de junho de 2000.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Regionalização da assistência à saúde: aprofundando a descentralização com equidade no acesso: **Norma Operacional da Assistência à Saúde: NOAS-SUS 01/01 e Portaria MS/GM n.95, de 26 de janeiro de 2001 e regulamentação complementar**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

CARDOSO, A. M. R. et al. O pré-natal e a atenção à saúde da mulher na gestação: um processo educativo. **Diálogos possíveis**, jan-jun, 2007.

COSTA, M. S., SOUSA, T. A. Adesão ao pré-natal: a reprodução de um conceito. Goiânia, GO: UCG, 2002. Originalmente apresentada como trabalho final de conclusão do curso de graduação em Enfermagem, **Universidade Católica de Goiás**, 2002.

CUNHA, M. A. Assistência pré-natal por profissionais de enfermagem no município de Rio Branco – AC: contribuição para o estudo da atenção qualificada no ciclo gravídico-puerperal. Ribeirão Preto, SP: EERP - USP, Originalmente apresentada como tese de conclusão de doutorado em Enfermagem, **Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo**, 2008.

DUARTE, G. et al. Infecção urinária na gravidez: análise dos métodos para diagnóstico e do tratamento. **Rev Bras Ginecol Obstet**, v.24 n.7, 2002.

JANDREY, C. M. Avaliação da qualidade do processo de assistência pré-natal na rede pública do município de Cachoeirinha – RS. Porto Alegre, RS: UFRS, 2005. Originalmente apresentada como um

trabalho de conclusão de curso de pós-graduação em Gestão da Saúde, **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**, 2005.

MELO et al. Perfil epidemiológico e evolução clínica pós-parto na pré-eclâmpsia grave. **Rev Assoc Med Bras**, v.55 n.2, 2009.

MOURA, E. R. F. et al. Avaliação da assistência pré-natal oferecida em uma microrregião de saúde no Ceará, Brasil. **Cad Saude Pública**, v.19, n.6, p.1791-1799, 2003.

OLIVEIRA, S.M.J.V., PERSINOTTO, M.O. Revisão de literatura em enfermagem sobre hipertensão arterial na gravidez. **Rev Esc Enferm USP**, v.35 n.3, 2001.

PEREIRA, B.G. et al. Via de parto e resultados perinatais em gestantes diabéticas. **Rev Bras Ginecol Obstet**, n.21, v.9, 1999.

SANTANA, L.F. et al. Tratamento da infertilidade em mulheres com Síndrome dos Ovários Policísticos. **Rev Bras Ginecol Obstet**, v.24 n.7, 2008.

SANTOS, L. A. et al. Orientação nutricional no pré-natal em serviços públicos de saúde no município de Ribeirão Preto: o discurso e a prática assistencial. **Rev Latino-am Enfermagem**, v.14, n.5, 2006.

SANTOS, N.P. et al. Aplicação do protocolo do “Projeto Nascer Maternidades” em uma maternidade de referência em Feira de Santana, Bahia, Brasil. **Rev Bras Saude Matern Infant.**, v.9 n.1, jan-mar, 2009.

SERRUYA, S. J. et al. O panorama da atenção pré-natal no Brasil e o panorama de humanização no pré-natal e nascimento. **Rev Bras Saude Matern Infantil**, v.4, n.3, p.269-279, 2004.

SIQUEIRA, A.A.F. et al. Relação entre estado nutricional da gestante, fumo durante a gravidez, crescimento fetal e no primeiro ano de vida. **Rev Saude Publ**, v.20, 1986.

TREVISAN, M. R. et al. Perfil de assistência pré-natal entre usuárias do sistema único de saúde em Caxias do Sul. **Rev Bras Gin Obst.** V.24, n.5, 2002.

VAZ, A.J. et al. Sorologia positiva para sífilis, toxoplasmose e doença de Chagas em gestantes de primeira consulta em centros de área metropolitana, Brasil. **Rev Saude Publ**, n.24, 1990.

ZAGO, F. E. Análise do cartão da gestante de pacientes no puerpério imediato atendidas na Maternidade Carmela Dutra. Florianópolis, SC: UFSC, 2008. Originalmente apresentada como trabalho final de conclusão de curso de graduação em Medicina, **Universidade Federal de Santa Catarina**, 2008.

SOBRE OS ORGANIZADORES

NAYARA ARAÚJO CARDOSO Graduada com titulação de Bacharel em Farmácia com formação generalista pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA. Especialista em Farmácia Clínica e Cuidados Farmacêuticos pela Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ. Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará – *Campus* Sobral. Membro do Laboratório de Fisiologia e Neurociência, da Universidade Federal do Ceará – *Campus* Sobral, no qual desenvolve pesquisas na área de neurofarmacologia, com ênfase em modelos animais de depressão, ansiedade e convulsão. Atualmente é Farmacêutica Assistente Técnica na empresa Farmácia São João, Sobral – Ceará e Farmacêutica Supervisora no Hospital Regional Norte, Sobral – Ceará.

RENAN RHONALTY ROCHA Graduado com titulação de Bacharel em Farmácia com formação generalista pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA. Especialista em Gestão da Assistência Farmacêutica e Gestão de Farmácia Hospitalar pela Universidade Cândido Mendes. Especialista em Análises Clínicas e Toxicológicas pela Faculdade Farias Brito. Especialista em Farmácia Clínica e Cuidados Farmacêuticos pela Escola Superior da Amazônia - ESAMAZ. Especialista em Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde do Sistema Único de Saúde pela Universidade Federal Fluminense. Farmacêutico da Farmácia Satélite da Emergência da Santa Casa de Sobral, possuindo experiência também em Farmácia Satélite do Centro Cirúrgico. Membro integrante da Comissão de Farmacovigilância da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Farmacêutico proprietário da Farmácia Unifarma em Morrinhos. Foi coordenador da assistência farmacêutica de Morrinhos por dois anos. Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-127-5

